

1ª MISSÃO INTERNACIONAL

ANÁLISE GUARULHOS

EDIÇÃO BIMESTRAL Nº 5



AGENDE

G U A R U L H O S

Missão Internacional

Parque Tecnológico Guarulhos

Documento Técnico



• Equipe Técnica:

- DAMIÃO, Devanildo — Coordenador do Núcleo do Parque Tecnológico
- GONÇALVES, Paulo — Gerente Geral da AGENDE Guarulhos
- PAREDES, Rafael — Chefe do Gabinete da Prefeitura Municipal de Guarulhos

Maio/2011

Resumo Executivo

- 1.** Dada a complexidade das iniciativas de Parques Tecnológicos, o acúmulo de conhecimentos orientados por experiências internacionais é altamente importante.
- 2.** O Modelo Ibérico de Parques Tecnológicos mostrou-se bastante robusto e indicado para ser estudado.
- 3.** As Incubadoras são estruturas que permeiam os Parques Tecnológicos, aliando o empreendedorismo inovador e políticas de desenvolvimento local.
- 4.** A qualificação da indústria é outro fator importante, pois a aproximação com a academia é indispensável na sociedade do conhecimento.
- 5.** Os Grupos de Pesquisa são as unidades que permitem o relacionamento mais ágil, fácil e indicado para o tratamento com o Parque Tecnológico e também com as empresas.
- 6.** O Poder Público atua de forma direta nos projetos, participando das decisões na Governança e também apoiando as estruturas de gestão e manutenção física do Parque Tecnológico, não existem dúvidas sobre a sua importância para a localidade nas quais estão instalados.

- 7.** O Relacionamento Internacional é considerado como uma estratégia fundamental para os Parques Tecnológicos, dado que permite conquistar e interagir com novos mercados para as empresas.
- 8.** Os Modelos de Governança envolvem a estruturação de uma figura jurídica e a constituição de empresa, com predominância no seu capital social de agentes públicos locais.
- 9.** O aspecto físico e estético é bastante significativo, merecendo um estudo mais aprofundado. A noção de qualidade de um empreendimento é sensível ao seu aspecto físico.
- 10.** A Gestão é desenvolvida por especialistas que balizam as suas atividades para alcançar os resultados determinados pela Governança.
- 11.** A Inteligência Territorial é potencializada com o projeto, dado que existem maiores incentivos para investimentos locais e a Municipalidade atua de forma direta nos projetos.
- 12.** A Academia é mobilizada para participar do projeto recebendo demandas específicas e sendo provocada a desenvolver internamente, na sua estrutura, organismos que permitam se relacionar com o Parque Tecnológico.
- 13.** As empresas atuam de forma incisiva nos projetos, quer seja na constituição de Centros de Pesquisa e Desenvolvimento, ou até

mesmo, transferindo a sua estrutura total, envolvendo as áreas de Pesquisa e Desenvolvimento.

14. As Instituições de apoio e fomento são organismos importantes para os projetos, merecendo a estruturação de mecanismos de relacionamento e articulação.

15. O Parque Tecnológico transforma-se na plataforma de inovação da cidade direcionando as ações de inovação e mecanismos de aproximação entre universidades e empresas.

16. Na estrutura dos Parques Tecnológicos são disponibilizados espaços para a promoção de eventos e reuniões, provocando uma atmosfera de animação no ambiente.

1. Objetivos da Missão

- Conhecer experiências de sucesso relacionadas a Parques Tecnológicos.
- Entender e compartilhar as principais experiências relacionadas às Agências de Desenvolvimento.
- Desenvolver processo de *networking* com atores internacionais.

2. Roteiro de visitas

1. **Parque Tecnológico TagusPark** de Portugal
2. Seminário dos **Parques Científicos e Tecnológicos da Espanha** (APTE)
3. Parque Tecnológico de **Andaluzia** - Espanha
4. **ACC1Ó** – Agência de Desenvolvimento da Catalunha
5. **Barcelona Activa** - Agência de Desenvolvimento de Barcelona
6. Parque Tecnológico de **Barcelona - UPC**
7. **SPRI** - Sociedade para a Promoção e Reconversão Industrial do País Basco
8. Parque Tecnológico de **Alava**
9. Parque Tecnológico de **Zamúdio/Biskaia**
10. Parque Tecnológico de **San Sebastian**

3. Metodologia

3.1 – Definição dos locais de visitas.

Critérios:

- Importância no contexto dos Projetos de Parques Tecnológicos.
- Relevância com base na Análise da Literatura.
- Aderência ao modelo de Guarulhos.

3.2 – Preparação das visitas.

- Levantamento de contatos.
- Articulação.
- Contatos preliminares e desenvolvimento de Protocolo.

3.3 – Temas de Análise

- Tema 1: Inteligência territorial e Governança do território.
- Tema 2: Políticas públicas de renovação e requalificação de áreas urbanas.
- Tema 3: Articulação Política com vistas ao desenvolvimento de ambientes de inovação.
- Tema 4: Modelo de Governança do Parque Tecnológico.
- Tema 5: Instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento.

4. Pessoas e Organizações (Networking)

Contato	Função	Entidade
Alberto Cunha	Administrador Executivo	TagusPark/Portugal
Aline Daniel	Transfer of Technology and International Relations	Parque Tecnológico Andalucia
Begona Aldekogaray	Nazioartekotzea, Latinoamerika Eremuko Arduraduna Internacionalización.	SPRI
David Fernandez Terreros	Director	SPRI
David Nogué Espinilla	Diretor	Empresa Planol
Elizabeth jorda	Area de Desenvolupament	Parque Tecnológico Catalunha - UPC
Elizabeth Romero	Area de Desenvolupament Corporatiu	Parque Tecnológico Catalunha - UPC
Encarnació Avilés Arroyo	Cap de Sistemes Territoriais d' Innovació Area de Dinamització de Clústers	ACCIÓ
Esther Echaniz	Director de Transferencia Tecnologica	Parque Tecnológico San Sebastian
Francesc Parellada	Director	Parque Tecnológico Catalunha - UPC
Inês Martins	Relações Exteriores, Comunicação e Image	TagusPark/Portugal
Isidre Sala Queralt	Director Internacional Cooperation Division	ACCIÓ
J. Geraldés Gomes	Administrador Executivo	TagusPark/Portugal
Manuel Cruz	Vice-Presidente	ISQ/TagusPark/Portugal
Marc Sans	Institucional Cooperation Officer	Barcelona Activa
Maria Del Socorro Garcia Román	Técnico de Innovación	Parque Tecnológico de Tenerife
Maria Ortis	Area de Finançament	Parque Tecnológico Catalunha - UPC
Marian Ibarrondo	Director	Parque Tecnológico Zamúdio
Rui Palma	Administrador Member of the Board	Parque Expo - Portugal
Trini Bofarull	Manager, Americas Unit International Markets Division	ACCIÓ
Victoria Del Río Fernández	Directora de Innovación Berrikuntza Zuzendaria Innovation Manager	Parque Tecnológico Alava
Xavier Estaran i Latorre	Gestor de Projectes	Parque Tecnológico Catalunha - UPC

5. Descrição das Visitas

1. Parque Tecnológico TagusPark – Portugal



O início da missão ocorreu em Portugal. É importante frisar que o País, no momento, passa por uma crise econômica com efeitos sobre todos os setores, visto que o PIB – Produto Interno Bruto – decaiu em 2010 em relação a 2009. Existe uma sensibilidade da necessidade de capitalizar a economia e um acordo com os organismos da União

Européia e do Fundo Monetário Internacional que é vista como uma solução favorável.

No que diz respeito à sua estrutura de órgãos sociais, a Taguspark - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento do Parque de Ciência e Tecnologia da Área de Lisboa, S.A. – é constituída por um Conselho de Administração, uma Comissão Executiva, uma Assembléia Geral, um Conselho Fiscal e um Conselho Científico e Tecnológico.

Em termos de empresas âncoras do Taguspark, podemos considerar as seguintes:

- Microsoft
- ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade
- Millennium BCP
- BES – Banco Espírito Santo
- Convex
- T-Systems
- PT-SI – Portugal Telecom Sistemas de Informação
- SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
- IIES – Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade

No que se refere às interfaces de relacionamento, existe um protocolo com a Câmara Municipal de Oeiras (Prefeitura) para o desenvolvimento dos instrumentos de organização do território. Existe também um protocolo com alguns Institutos no âmbito da investigação científica que se localizam junto ao Taguspark, nomeadamente com o Instituto Gulbenkian

de Ciência (IGC), Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB), Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica (IBET) e Centro de Estudos de Doenças Crônicas (CEDOC).

Realça-se que o TagusPark se insere na Associação Portuguesa de Parques de Ciência e Tecnologia (TECPARQUES) do País. A Associação tem por objetivo a promoção e valorização dos Parques de Ciência e Tecnologia e da sua interação com outras organizações, nacionais ou internacionais, que visem igualmente à modernização do tecido empresarial pela via da inovação de base tecnológica, e da transferência de conhecimento.

A visita ao TagusPark foi iniciada com uma reunião no Instituto Gulbenkian de Ciência – IGC, especializado em ciências biomédicas. A comitiva foi recepcionada pelo Diretor José Mário Leite e pela Coordenadora de Comunicação de Ciência e Relações Externas, Ana Godinho. O Instituto não se encontra fisicamente no Parque Tecnológico, mas mantém relações de parceria, envolvendo a utilização de Laboratórios e respostas de demandas de pesquisas das empresas.

A seguir, a equipe esteve reunida com a direção executiva do TagusPark de Portugal, representada pelo Presidente Executivo Nuno Crato, o Diretor Executivo Alberto Cunha e o Diretor José Beraldes Gomes. Na pauta foram expostos os potenciais pontos de cooperação entre os quais foram considerados prioritários:

- Processo de incubação cruzada, envolvendo intercâmbios de promoção nos dois países;
- Acordos de Parceria para divulgação nos eventos promovidos pelas entidades.

O acordo será formalizado após análise das diretorias das entidades. O Diretor Executivo do TagusPark, Alberto Cunha, mostrou-se extremamente satisfeito com o potencial acordo de incubação cruzada, e salientou que esses movimentos gerenciais são inovativos e essenciais para abrir oportunidades para as empresas na fronteira do conhecimento.

Com base nessa visão, acredita-se que o Sistema de Inovação de Guarulhos em formação trará uma vantagem competitiva para a Municipalidade, possibilitando que empresas brasileiras acessem o mercado europeu e que esse movimento será acelerado com o futuro Parque Tecnológico.

Na parte da tarde, o grupo visitou o Parque Tecnológico, assistiu a apresentações ofertadas pela direção e finalizou com uma visita ao ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade no qual foi recebido pelo Presidente Manuel Cruz. O Instituto possui uma grande estrutura de conhecimento, atuando em diversos países, inclusive no Brasil (Minas Gerais), contando com mais de 1.000 profissionais altamente especializados e orçamento na ordem de 30 milhões de euros.

Especificamente, o ISQ possui Laboratórios de diversas especialidades, todos acreditados e promove ensaios destrutivos e não-destrutivos. O Coordenador do Parque Tecnológico Guarulhos, Dr. Devanildo Damião, destacou para os representantes do Instituto que estudassem a possibilidade de integrar futuramente o Parque de Guarulhos, oferecendo serviços técnicos especializados para as empresas brasileiras. O Gerente Geral da AGENDE, Paulo Gonçalves, comentou que a experiência demonstra que o desenvolvimento de projetos estruturantes e complexos depende do esforço conjunto dos vários atores da sociedade, induzidos pelo Poder Público.

Números do TagusPark.

- Área Total: 150 ha (1ª Fase: 111 ha)
- Universidade + Instituições de P&D: 40 ha
- Índice de construção: 0,30 $\Rightarrow$ Zonas verdes: 70%
- Número máximo de pisos: 3 / 4
- Indústrias não poluentes

- Empresas : 130
- Universidades: 3 (+ 2 perto)
- Colégios: 1
- Áreas Comerciais: 20
- Incubadoras: 2
- Trabalhadores: 10 000

2. Associação de Parques Científicos e Tecnológicos da Espanha - APTE



A Espanha hoje possui 44.796 empresas na indústria, das quais 14.098 são consideradas inovadoras, ou seja, a taxa de inovação é de 31% das empresas. Tomando como referência o Brasil, existem 100.493 empresas industriais com taxa de inovação de 38%, em decorrência das 38.399 empresas inovadoras, de acordo com a Pesquisa de

Inovação Tecnológica – Pintec 2008.

O movimento de inovação se iniciou em 2001, quando a Espanha, preocupada em dotar as suas empresas de condições de competitividade, aprovou leis de incentivos às atividades inovativas.

O arcabouço regulatório envolve incentivos fiscais, em que o benefício para investimento em atividades de Pesquisa e Desenvolvimento pode chegar a 30% do faturamento. A dinâmica de operação envolve o lançamento, pelo Ministério de Ciência e Tecnologia, de editais competitivos para apoiar os Parques Tecnológicos. Os valores destinados são de cerca de 8% do seu orçamento.

A Missão esteve na sede da APTE, que fica alojada no Parque Tecnológico da Espanha e foi recepcionada pela responsável pela transferência internacional e relações internacionais, Aline Daniel. A APTE é uma Associação sem fins lucrativos, que tem como objetivo colaborar com a potencialização e difusão dos Parques Tecnológicos e Científicos da Espanha - PCTs.

A Entidade conta com 80 Parques Científicos e Tecnológicos afiliados, cuja linha de atuação está alicerçada na promoção de desenvolvimento de PCTs, fomento à colaboração empresarial, apoio à transferência de conhecimento e tecnologia e fomento de infraestrutura de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Comporta ao total 5.115 entidades que empregam mais de 136.000 pessoas, com 23.138 dedicando-se a atividades de pesquisa e desenvolvimento.

3. Visita ao Parque Tecnológico da Andaluzia – PTA



Especificamente, o PTA foi inaugurado em 1992, sendo um local para instalação de empresas de alta qualidade e inovadoras, envolvendo a produção, serviços técnicos especializados e atividades de Pesquisa e Desenvolvimento, pressupondo o atendimento aos preceitos de sustentabilidade e respeito com a natureza.

O Parque é gerido no formato de uma Sociedade Anônima – S.A. A sua composição envolve forte participação do poder público, abrangendo a cidade de Málaga, que possui participação de 34%, somente menor que a da Região Autônoma de Andalucia que é de 51%, enquanto o Banco Unicasa possui 15%. A localização do Parque é estratégica, distanciando-se 13 Km do Centro de Málaga e próxima ao Aeroporto. A superfície total da área é de 186 hectares, dos quais 45% são destinadas às zonas de preservação. A Gestão comporta uma empresa específica que trata da questão de urbanização e mantém relação com o Poder Público.

O Parque Tecnológico é um lugar privilegiado e oferece serviços especializados para as empresas. Os serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação são de altíssimo nível, comparáveis às principais empresas de telefonia do mundo, tais como Vodafone, Telefonica e outras.

No tocante à vertente acadêmica, a âncora Acadêmica é a Universidade de Málaga, a qual desenvolve uma política de aproximação com o mundo empresarial, envolvendo a formação de grupos de pesquisa e desenvolvimento.

No que tange à ocupação de espaços pelas empresas, existe a possibilidade de aquisição do terreno e também da concessão de uso por 75 anos. A parcela mínima é de 2.500 m² e a máxima de 80.000 m². Outra iniciativa interessante refere-se aos contenedores, que são estruturas desenvolvidas parcialmente pela gestora do Parque Tecnológico que podem ser concedidos para as empresas.

Notou-se que o Parque está bastante consolidado, sendo considerado como um importante instrumento de política pública, oferecendo amplo conjunto de serviços:

- Zonas de jardinagem e descanso.
- Serviços Médicos.
- Creche Infantil.
- Hotel
- Segurança por controle remoto

- Centro de formação Ocupacional
- Água tratada para uso Industrial
- Subestação de energia elétrica
- Heliporto
- Telecomunicações

Dados do Parque Tecnológico

- 526 empresas
- Mais de 13.000 empregos gerados.
- 1.300 pessoas dedicadas a Pesquisa e Desenvolvimento.
- Incubadora Euronova.
- Faturamento das empresas – 1,3 milhões de euros em 2009.

4. Visita ao Núcleo de Competitividade para as empresas da Catalunha ACC1Ó



ACC1Ó, Núcleo de Apoio para a competitividade para as empresas da Catalunha. O Núcleo é um organismo que faz parte da estrutura pública da Região Autônoma da Catalunha (assemelhado aos nossos Estados), e surgiu em 2010 a partir da junção administrativa de dois organismos de apoio, de empreendedorismo e de comércio internacional.

A recepção foi feita pelo Diretor Isidre Sala Queralt, acompanhado pela responsável pelo Centro de Inovação empresarial, Encarnació Avilés Arroyo, e pela Gerente da divisão de mercados internacionais, Trini Bofarul.

Inicialmente foi feita uma apresentação das características de Guarulhos, evidenciando a sua forte economia e as possibilidades potenciais, também foram apresentadas as linhas gerais do modelo de Parque Tecnológico Guarulhos.

A seguir foram apresentados a estrutura, objetivos e linhas de atuação do Núcleo de apoio, destacando-se na sua atuação a sua proximidade em relação ao apoio às empresas e a busca de condições para melhorar as condições de grupos setorizados por atividades econômicas. A dinâmica de operação envolve reuniões com os diversos atores relacionados às atividades. Também foram apresentados os projetos em desenvolvimento, inclusive envolvendo a CNI (Confederação Nacional da Indústria) no Brasil com projetos pilotos em alguns Estados. O Núcleo comercializa serviços técnicos especializados a partir da representação em escritórios espalhados em diversos locais do globo.

A responsável pelo Relacionamento Internacional apresentou as principais empresas catalãs presentes no Brasil, e também outras empresas da região interessadas no mercado local, visto que as exportações dessas empresas ao mercado brasileiro representam mais de 28,5% do total das exportações espanholas.

Por fim, foi apresentada a estrutura de Parques Tecnológicos da região e o potencial de apoio existente. Foram verificadas a estrutura de agrupamentos e os instrumentos de gestão

utilizados. Como destaque, observou-se que existe a organização temática de Parques Tecnológicos na região da Catalunha.

Como próximos passos, ficaram estabelecidos a visita dos representantes de Guarulhos ao Escritório da ACC1Ó ao Brasil, localizado na Vila Olímpia, na cidade de São Paulo, o estudo de possibilidades de colaboração na área de Incubadoras de Empresas e tratativas para analisar possíveis interesses de empresas da Catalunha em Guarulhos.



5. Parque Tecnológico Catalunha – UPC



No Parque Tecnológico da Universidade Politécnica da Catalunha, o grupo foi recebido pelo Diretor Francesc Solé; pelo Gerente de Projetos, Xavier Estaran i Latorre; pela responsável pelos financiamentos, Maria Ortis e pelas responsáveis pelo desenvolvimento corporativo, Elisabet Romero e Elisabeth Jordá.

O Parque Tecnológico PARC UPC foi desenvolvido no âmbito da Universidade Politécnica da Catalunha, universidade que tem como missão o apoio às atividades empreendedoras. Considerando os dados da universidade, podem ser contabilizados: 2.403 artigos publicados em entidades científicas, 664 publicações científicas (envolvendo livros e capítulos de livros), 194 grupos de pesquisa, 17 centros de pesquisa associados e 1.807 convênios e projetos em execução.

Como fator de diferenciação das demais universidades espanholas, no que remete a inovação tecnológica, está a solicitação e obtenção de patentes, visto que considerando o período de 2005 a 2010, foram solicitadas mais de 300 patentes, com obtenção de 138.

O trabalho envolve duas perspectivas bem delineadas. Considerando as demandas de pesquisa oriundas de mercado (technology pull), existe o grupo de transferência de tecnologias; na outra vertente, relacionada ao conhecimento existente (technology push), existe o Programa Innova, que lida com a comercialização e licenciamento de patentes produzidas na Universidade.

O UPC não se limita a uma única estrutura física contígua, todavia está espalhado pelos diferentes Campi da Universidade Politécnica da Catalunha, envolvendo a gestão de mais de 90.000 m² de edifícios para a Pesquisa e Desenvolvimento. A sua missão é ser um conector entre a Universidade e as empresas, favorecendo atividades de pesquisa e inovação. Atualmente existem projetos em andamento para a construção de mais 40.000 m².

A Incubadora de empresas K2M (conhecimento para o mercado) envolve o desenvolvimento de 18 projetos que estão distribuídos num prédio interno à Universidade, com dimensões de

3.000 m² de área construída. O fato interessante é que grande parte das empresas incubadas são formadas a partir de grupos de pesquisa da Universidade.

As empresas que se graduam podem ocupar áreas maiores, disponibilizadas nos demais empreendimentos do PARC UPC, respeitando uma divisão temática que envolve a especialização de formação dos cursos. Um aspecto interessante na Incubadora é a modalidade de Incubação virtual, na qual as empresas podem se associar ao projeto recebendo em troca os seguintes benefícios: i) endereço e espaço para recebimento de correspondência e ii) reserva de salas para reuniões com os clientes.



6. Visita a Barcelona Activa – Agência de Desenvolvimento de Barcelona



Trata-se de uma Agência de Desenvolvimento, configurada juridicamente como Sociedade Anônima, todavia, com a propriedade exclusiva da Prefeitura (ayuntamiento) de Barcelona. Na visita, fomos recebidos pelo Sr. Marc Sans – Técnico de Cooperação Internacional. O primeiro passo foi uma apresentação na sede da Agência localizada na cidade,

na qual foram apresentados dados do Município:

- É a Capital da Catalunha, comunidade autônoma, situada no nordeste da Espanha;
- Segunda maior cidade do país em número de habitantes (1,615 milhões de habitantes);
- Extensão territorial de 101 km.
- Setor de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) representa 6% do emprego total.
- 226.787 estudantes e 8 universidades.
- Taxa de desemprego: 16,9%
- Emprego Industrial: 9,5%
- Turismo na Economia: 10%

A Barcelona Activa tem como missão desenvolver atividades relacionadas ao empreendedorismo, crescimento empresarial, inovação, formação de capital humano e qualidade de emprego. Para tal, atua em cinco eixos estratégicos: criação de empresas, crescimento empresarial, acesso ao emprego de qualidade, capital humano e cultura digital.

A sua perspectiva de atuação engloba um modelo misto de atividades virtuais com atividades presenciais. Na criação de empresas, envolve a maturação da idéia, passando pelo apoio à parte legal, formatação de plano de negócios e outras atividades que envolvem até mesmo a presença de organismo de financiamento que oferece condições diferenciadas.

No eixo de crescimento empresarial estão situados a Incubadora de Empresas e o Parque Tecnológico Barcelona Nord, que são gerenciados pela Agência. Esse eixo envolve outras

atividades de destaque, por exemplo, a preparação para recebimento de recursos de *business angels* e redes de financiamento.

Existe um espaço para ocupação de novos empregos que envolvem cursos e treinamentos disponibilizados de forma *on line* e presencial. Também os Centros de Desenvolvimento Profissional, que são referência sobre as novas profissões e novos setores em transformação.

A Cultura Digital envolve um conjunto de atividades que se iniciam na alfabetização digital até a excelência tecnológica com a promoção de atividades de treinamentos, sensibilização e outras.

Os principais resultados são:

- 263.735 participantes em atividades.
- 2.490 projetos empresariais acompanhados.
- 109 empresas inovadoras instaladas.
 - o 50 na Incubadora.
 - o 59 no Parque Tecnológico na área de Engenharia.
- 1.700 empresas criadas na cidade.
- 3.200 empregos criados.
- Faturamento médio de 747.000 euros das empresas que deixam a Incubadora no quarto ano.

Um impacto direto da atuação da Barcelona Activa é o Cluster de Mídia que está localizado na área da Diagonal, o qual envolve Estúdio de Cinema, Agências de Regulação, Universidades, Empresas de Telefonia, formatado a partir de uma política da Prefeitura (ayuntamiento) de atração de negócios do conhecimento, que envolveram a formatação de uma lei de incentivo baseado no potencial de construção de prédios e que foi desenvolvido numa área de antigas fábricas de tecelagem na cidade.

O projeto é mais ambicioso, com a visão de transformar totalmente a cidade, estima-se que até o momento atual foi desenvolvido 60% do projeto, o próximo passo é atrair a indústria de Design Gráfico para a região, sendo que estão sendo elaborados os processos para desenvolver um cluster.

- **Parque Tecnológico Barcelona Nord**

Na essência, configura-se como um agrupamento de empresas, que envolve principalmente os serviços de logística, TIC e meio-ambiente. A sua estrutura física é de 10.000 m² dispondo de serviços avançados de suporte à inovação, consolidação, crescimento e capacitação tecnológica.

No momento, abriga 46 empresas de base tecnológica com espaços estruturados e propícios. Os serviços também podem ser disponibilizados para empresas que não estão fisicamente localizadas no Parque Tecnológico.



7. Visita ao SPRI - Sociedade para a Promoção e Reconversão Industrial do País Basco



A SPRI, Sociedade para a Promoção e Reconversão Industrial, busca promover e apoiar as empresas Bascas em seus processos de melhoria de competitividade. Os valores da organização estão baseados na capacidade das pessoas e na inovação.

Assim, para ofertar melhores condições para as empresas, busca articular instrumentos de impacto no clima e nos empreendedores, segmentados nas ações de empreender, inovar, crescer e internacionalizar-se.

Para melhor entendimento do contexto, cabe uma exposição de dados do País Basco, o qual apresenta características diferenciadas em relação às demais comunidades autônomas da Espanha, visto que está presente um sentido maior de independência do Governo Central.

Dados Sócio-demográficos	Euskadi – País Basco
População	2.172.175 hab.
Densidade populacional	300,23 hab./km ²
Esperança de vida (anos)	82,1
Línguas oficiais	Euskera e Castelhana
Nº de hospitais	44
Médicos (por 100.000 habitantes)	524,19
Acesso a Internet (% lares)	51,9
Despesas Educação/ PIB	4,6
População de 20 a 24 anos com estudos secundários (%)	78,0

O País Basco organiza as suas próprias finanças com um orçamento de 10.315 milhões de euros em 2010 e Produto interno Bruto de 68.429 milhões de euros (2008), e organiza os aspectos de regulação, gestão e cobranças dos impostos, pagando ao Estado da Espanha as cotas de serviços que são utilizadas e que envolvem forças armadas, serviços exteriores, moedas e outros. A indústria apresenta papel estratégico, respondendo por quase a totalidade da Espanha nos setores como metal-mecânica, siderurgia, petroquímica e outros.

O setor de serviços está aumentando a sua participação e responde por cerca de 61% da riqueza gerada.

No que tange à sua estrutura técnico-científica, o País apresenta três universidades: UNIVERSIDADE DO PAÍS BASCO, UNIVERSIDADE DE DEUSTO e a UNIVERSIDADE DE MONDRAGÓN. Cerca de 40% da sua população possui titulação superior e a metade está formada nas áreas de ciências sociais aplicadas e jurídicas.

No âmbito da atuação da SPRI, as atividades são desenvolvidas por meio da estruturação e gestão de clusters, envolvendo setores importantes da economia, tais como: eletrônica, aeroespacial, de TICs e outras.

O aspecto de empreender baseia-se na disseminação da cultura empreendedora para toda a sociedade, especificamente o âmbito universitário; para tal, possui programas que se iniciam na maturação de idéias até a sua colocação no mercado, inclusive com acesso a programas de financiamentos.

O aspecto de Inovar é incentivado pela busca de setores diversificados e emergentes, desenvolvimento de gestão, desenvolvimento de cultura sistemática de inovação e acompanhamento do processo da utilização das tecnologias de Informação e comunicação como plataformas de mudanças nas empresas. Possui programas estruturados de apoio tecnológico ofertados para as empresas.

A linha do Programa Crescer desenvolve projetos de altos valores agregados que gerem novas oportunidades de negócios, formação de novos grupos empresariais, colaboração e acordos de cooperação. Para tal, oferece um cardápio de programas que envolvem transferência de conhecimentos e apoio a linhas de financiamentos e apoio. A SPRI participa de formação de capital de risco de empresas em expansão.

Relacionado à visão de se internacionalizar, ocorrem atividades de sensibilização e viabilização de projetos de acesso ao mercado exterior. As ações estão relacionadas à promoção de encontros internacionais, jornadas setoriais, missões e a formação de uma ampla rede de mais de 50 países. O apoio se materializa em programas que abrangem desde a análise de mercados à assistência para operação nos países, inclusive na facilitação de contatos com autoridades locais.

Também, é o organismo do governo do País Basco que coordena a Rede de Parques Tecnológicos, como o Parque Tecnológico de Alava, o Parque Tecnológico de Zamúdio e de San Sebastian e a nova iniciativa de Mondragón.



8. Parque Tecnológico de ALAVA



Dista cerca de 65 km do centro de Bilbao, localizado em Alava, foi concebido no contexto da necessidade de diversificar a indústria do País Basco, seriamente afetada pela crise dos anos 80, que comprometeu a competitividade da indústria basca nos segmentos tradicionais.

Tem como premissa a necessidade de se atualizar e gerar empresas avançadas tecnologicamente para competir no futuro. O Parque Tecnológico foi viabilizado no contexto da SPRI, Sociedade para a Promoção e Reconversão Industrial, entidade diretamente ligada ao governo autônomo do País Basco.

Em relação a sua governança, respeita a seguinte estrutura: 64% da SPRI, 34% da Agência de Desenvolvimento de Alava e 2% a Prefeitura (ayuntamiento) de Vitória-Gasteiz. A Gestão é derivada de uma diretoria executiva ligada a uma Presidência geral dos países bascos, que têm o objetivo de tratar dos Parques Tecnológicos.

Fisicamente, o Parque Tecnológico tem uma superfície de quase 2 milhões de metros quadrados (191 hectares), com 50% de áreas verdes, e apresenta 112 empresas que geram 2.872 empregos, sendo que destes 30% são dedicados especificamente a atividades de Pesquisa e Desenvolvimento.

Um dos atrativos do Parque Tecnológico de Alava é o seu posicionamento estratégico e os serviços de infraestruturas ofertados que envolvem redes avançadas de tecnologia, rede de fibra óptica, redes telemáticas, intranet, serviços de paisagismo (jardinagem) e serviços básicos de limpeza e manutenção.

Parcelas dos prédios edificadas são de propriedade do próprio Parque Tecnológico, as empresas também mediante uma rigorosa análise podem edificar seus próprios prédios (maioria das áreas edificadas) e ainda existem Centro de Exposição e sala de reuniões para as empresas.

Existe uma Incubadora de Empresas (o Centro de Incubação Empresarial) CEIA com aproximadamente 25 empresas de tecnologia, que permanecem incubadas de 2 a 3 anos. Os principais segmentos desenvolvidos de pesquisa são o Aeronáutico/Aeroespacial,

Astronáutico, setores de Eletrônica e Microeletrônica, Energias renováveis, Tecnologia da Informação e Comunicação.

As Políticas Públicas não oferecem incentivos diretamente às empresas no contexto do Parque Tecnológico, todavia no nível de municipalidades (ayuntamientos) são tratados aspectos e atrativos específicos.

A presença da Universidade é tímida, pois não fica visível facilmente como parte integrante do Parque Tecnológico. Para dirimir a problemática dessa condição, existem articulações com as entidades de ensino e pesquisa existentes no entorno.

O aspecto geral ao visitar o Parque Tecnológico é bastante agradável. Observam-se grandes áreas verdes e os prédios espalhados pelas áreas. No Prédio Central é facilmente identificada a animação do ambiente pela presença de um Centro de Eventos do Parque Tecnológico.

AGENDE
GUARULHOS

9. Parque Tecnológico de Zamúdio/BIZKAIA



A cidade de Zamudio localiza-se na Espanha, na comunidade autónoma do País Basco, e na Província de Bizkaia. O local é privilegiado logisticamente pela sua proximidade com o aeroporto, a 2 km de distância, também está próximo ao Porto, cerca de 15 km, a 10 km do Centro de Bilbao (capital da província) e a 6 km do Campus central

da universidade do País Basco.

Na visita, fomos recebidos pela Diretora de Inovação, Maria Ibarrondo, a qual fez uma exposição do conceito de formação do Parque Tecnológico. Ficou bastante premente o carácter histórico, dado que o projeto foi a primeira iniciativa realizada na Espanha, em 1985. O poder de indução do Poder Público é latente, sendo que o governo do País Basco detém maioria no seu capital social, por meio da SPRI, com mais de 60% e mantém a estrutura de governança; a gestão e a operação se desenvolvem por meio de um grupo executivo.

A missão da Bizkaia Parque Tecnológico é contribuir para o desenvolvimento sustentável, tecnológico e inovativo em Bizkaia, incentivando e impulsionando as iniciativas da economia do conhecimento, assim permitindo o intercâmbio de conhecimentos e transferência de tecnologia entre empresas, agentes de tecnologia e universidades.

A seguir são apresentados alguns dados do Parque Tecnológico:

Itens	Valores.
Empresas instaladas	217
Total do pessoal	7.330
Pessoas dedicadas à pesquisa e Desenvolvimento	24%
Abaixo de 30 anos de idade	23%
Graduados com cursos superiores	50%
Volume de negócios (milhões de Euros)	2.317
Superfície Total (m ²)	2.130.000

Itens	Valores.
Terrenos urbanizados Total (m ²)	845.379
Terrenos urbanizados disponíveis (m ²)	73.101
Ocupados	91%
Edifícios (m ²)	296.610
Imóveis de propriedade do Parque (m ²)	60.158
Ocupação de Edifícios	94%

O Parque Tecnológico oferece serviços especializados de consultoria e assessoria às empresas, transferência de tecnologia, incubação de empresas, cooperação internacional e difusão da cultura da inovação. Em recente pesquisa com as empresas, sobre o principal valor agregado em se manter no Parque Tecnológico, o item apontado foi o valor da imagem, visto que este valor intangível é imprescindível para empresas tecnológicas.

As empresas do setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) respondem por 40% das empresas do Parque Tecnológico. O Parque Tecnológico de Bizkaia é referência no País Basco em atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, com uma grande concentração de empresas inovadoras que dedicam mais de 10% de seus investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D e I). Este trabalho mobiliza a comunidade técnica e científica com mais de 2.000 pesquisadores distribuídos em Centros de Pesquisa, departamentos de Universidades, Unidades de Negócios de P&D e agentes de coordenações.

A Agência de Desenvolvimento da Província está localizada no Campus do Parque Tecnológico e foi criada para coordenar e promover a inovação no País Basco, estando num processo de transformação, para se tornar uma referência europeia. A **Innobasque** é composta pelas entidades bascas de Ciências, Tecnologia e Inovação, empresas privadas, instituições públicas bascas, representantes institucionais e empresários de todos os tipos de trabalhadores bascos e organizações relacionadas com a inovação, muitos dos quais localizados no Parque Tecnológico.

10. Parque Tecnológico de San Sebastian



Na visita fomos recepcionados pela Diretora de Transferência Tecnológica, Esther Echaniz. O Parque Tecnológico foi inaugurado em 1997, estando geograficamente bastante próximo à França. A extensão do Parque Tecnológico é de 75 hectares com área edificada de 125 m².

O Parque Tecnológico é uma Sociedade Anônima – S.A –, os sócios são o Governo do País Basco por meio da SPRI, Sociedade para a Promoção e Reconversão Industrial, a província de Gipuzkoa, a Prefeitura (ayuntamiento) de San Sebastian e o Banco KUTXA, entidade privada que tem a necessidade de fazer investimentos sociais, e revertendo-os para os investimentos no Parque Tecnológico.

A cidade está localizada no norte do País Basco, na Costa Sul do Golfo da Biscaia, localizado no litoral de San Sebastian, sendo uma importante estância balneária, muito apreciada pelos turistas, na cidade que tem cerca de 183.000 habitantes.

O Parque Tecnológico abrange Centros Tecnológicos de prestígio Internacional e também três centros de investigação Cooperativa, em Biomateriais, em Microtecnologias e Turismo, no centro culinário da cozinha Basca com a primeira Faculdade de Ciências Gastronômicas da Espanha.

No Parque Tecnológico de San Sebastian residem 74 empresas, Centros Tecnológicos e Universidades que empregam mais 3.000 pessoas, das quais 48% se dedicam às atividades de Pesquisa e Desenvolvimento. Dentre as empresas, destacam-se multinacionais importantes como a Telefonica, DHL e Iberdrola (Energia e Novas Tecnologias). No Parque Tecnológico existe um hotel, centros de exposição e uma creche infantil.

Dentre os serviços se destacam o oferecimento de fibras óticas a todos os prédios, a presença do conceito de WI-FI por todos os domínios, conta com um sistema de videoconferência de tecnologia avançada, permitindo aos usuários destes serviços a realização de videoconferências com qualquer parte do mundo, mediante sistemas baseados nos protocolos RDSI, IP, ou mistos.

A entidade Gestora do Parque Tecnológico é proprietária de 8 dos 29 edifícios que estão construídos, permitindo às empresas desfrutarem de 32.925 m² de superfície útil. Atualmente está em fase de construção um novo edifício destinado a BIC (Berrilan e Incubação de empresas de base tecnológica) que será de propriedade do Parque Tecnológico.



6. Lições Aprendidas

Desenvolvidas com base nos temas estruturantes da pesquisa.

a. Inteligência territorial e Governança do território.

Os Parques Tecnológicos são instrumentos relevantes, sendo considerados frutos de políticas públicas que envolvem a municipalidade e também outras esferas administrativas (por exemplo, comunidades autônomas na Espanha).

No que tange à manutenção do seu potencial econômico, o adensamento de empresas inovadoras permite revigorar as empresas com efeito sobre toda a cadeia produtiva, visto que se tornam plataformas de investimentos e financiamentos.

Os impactos na localidade são profundos (econômicos e sociais) e os agentes públicos dotam as iniciativas de suporte, cabendo até mesmo a continuidade de serviços básicos de conservação do ambiente como limpeza, jardinagem, conservação e outros.

A população interage com a iniciativa e a atuação envolve o trabalho de equipes técnicas qualificadas como agências que oferecem serviços às empresas e também aos empreendedores.

A Governança ocorre na maioria dos casos pela participação no capital social desses empreendimentos que se tornam Sociedades Anônimas, a participação do poder público é dominante.

b. Políticas públicas de renovação e requalificação de áreas urbanas.

Um bom exemplo está relacionado à cidade de Barcelona, na qual foi desenvolvido um Sistema de Inovação Local com efeitos sobre a região. O contexto apresentava uma localidade com espaços vazios e deficitários, fruto da saída de empresas que atuavam no setor têxtil. O desenvolvimento de leis de incentivos permitiu o desenvolvimento de um cluster (aglomerado) de empresas do setor de mídia. O fator desencadeador do processo foi o desenvolvimento de políticas públicas de incentivos que atraíram as empresas e o capital de investidores.

c. Articulação Política com vistas ao desenvolvimento de ambientes de inovação.

Os Parques Tecnológicos são instrumentos importantes e apoiados pela ação de Governo. Dada a complexidade e dimensão do projeto, a articulação é constante com os agentes públicos. Neste aspecto, podem-se citar os Parques Existentes no País Basco na Espanha que são coordenados pela SPRI, que é um organismo de desenvolvimento industrial. Portanto, os Parques Tecnológicos surgiram como uma resposta à demanda de qualificação da indústria local que estava perdendo competitividade nos setores tradicionais da economia.

d. Modelo de Governança do Parque Tecnológico.

Os modelos de Governança envolvem a estruturação de uma figura jurídica para constituição de empresa, com predominância, no seu capital social, de agentes públicos locais. O Parque de Andaluzia é diferenciado na perspectiva de que o maior detentor de capital social é a Comunidade Autônoma de Andaluzia.

A Gestão, todavia, é desenvolvida por grupos extremamente técnicos que são responsáveis pelos resultados operacionais do Parque Tecnológico. Esses grupos são totalmente representativos da sociedade.

e. Instituições de ensino, Pesquisa.

Os Parques são articulados com as entidades de ensino que habitam o seu interior ou estão no seu entorno. A relação é desenvolvida por meio de grupos de pesquisa temáticos que são os agentes de interface.

Nesse aspecto, o Parque Tecnológico UPC é diferenciado, pois surgiu para suprir demanda de empreendedorismo da própria universidade, todavia, o seu impacto na localidade é mais raso, quando comparado com os demais projetos estudados.

Todos os Parques Tecnológicos visitados evidenciaram a necessidade de maior estrutura e articulação da academia nos projetos.

7. Comentários

Os participantes salientam que a visita serviu para consolidar internacionalmente o Projeto de Guarulhos, evidenciar a sua viabilidade e validar a estratégia que está norteando o seu desenvolvimento.

*Ficou evidente o poder de indução e a necessidade de participação do Poder Público na **Governança**, visto o poder de transformação e magnitude do projeto para a cidade. Os projetos de Parques Tecnológicos são estruturadores para o desenvolvimento econômico e social, pois possibilitam melhores condições de vida para as pessoas.*

*A **Gestão** é outro fator importante, sendo designada para a responsabilidade de especialistas, não se confundem as coisas, o dia a dia das operações é conduzido por profissionais.*

*A **atratividade** do projeto para empresas e grupos acadêmicos é indiscutível, pois os Parques Tecnológicos se tornam catalisadores das iniciativas inovadoras e acabam criando um fluxo contínuo de melhorias constantes.*

*As **Incubadoras** também são estruturas que aparecem em todos os Parques dando animação e apoiando o empreendedorismo inovador. O estímulo ocorre por meio de ações estruturadas das Agências e Universidades.*

*Em relação às **características intrínsecas** da cidade de Guarulhos, com grande potencial na indústria, a experiência do **País Basco** é bastante reveladora, pois foi desenvolvida com o viés de qualificação do tecido produtivo por meio da inovação. Ressalta-se que está em estágio avançado a estruturação de clusters (aglomerações produtivas) que servem de base para intervenções para a busca de competitividade.*

No processo de gestão operacional, as Agências de Desenvolvimento são consideradas fundamentais, dando o suporte de conhecimento para as iniciativas, a flexibilidade e profissionalismo são indiscutíveis.



ASSOCIADOS

ACE - Associação Comercial e Empresarial de Guarulhos.
Aché - Laboratórios Farmacêuticos S.A
APEG – Associação do Pólo Empresarial de Guarulhos
ASEC - Associação dos Empresários de Cumbica
ASSEAG - Associação dos Engenheiros,
e Agrônomos do Município de Guarulhos
ASSEMAG - Associação das Empresas da Av. Amâncio Gaiolli
Bardella S.A - Indústrias Mecânicas.
Câmara Municipal de Guarulhos
CIESP - Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.
DRY PORT - São Paulo S/A
ENIAC - EDVAC Serviços Educacionais
FETCESP - Federação das Empresas de Transporte
de Cargas do Estado de São Paulo.
Guarucoop – Cooperativa Mista de Trabalho
dos Motoristas Autônomos de Táxis
do Município de Guarulhos
GUARUPAS - Associação das Empresas
de Transportes Urbanos e Passageiros de Guarulhos
Indústria Mecânica Braspar Ltda.
INFRAERO - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária
Prefeitura Municipal de Guarulhos
SEBRAE/SP - Serviço de Apoio às Micro
e Pequenas Empresas do Estado de São Paulo
SESCON - Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis
de Assessoramento, Perícias, Informação
e Pesquisa do Estado de São Paulo.
SEST SENAT - Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional
de Aprendizagem do Transporte
SETCESP - Sindicato das Empresas de Transporte
de Carga de São Paulo e Região
SINCOMERCIO - Sindicato do Comércio Varejista de Guarulhos
SINDIQUIMICOS - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias
Químicas, Farmacêuticas, Abrasivos,
Material Plástico, Tintas e Vernizes.
STIMMMEG - Sindicato dos Metalúrgicos de Guarulhos e Região
Total Recursos Humanos

Diretoria da Agende:

Daniele Pestelli

Cargo: Presidente da Agende

Entidade Associada: CIESP

Jorge Alberto Taiar

Cargo: Vice-Presidente

Entidade Associada: ACE

Antônio Roberto Marchiori

Cargo: Secretário Geral

Entidade Associada: ASEC

José Pereira dos Santos

Cargo: Diretor

Entidade Associada: STIMMMEG

Cristiane Rebelato

Cargo: Diretora

Entidade Associada: SEBRAE

Expediente

Redação e Análise

Dr. Devanildo DAMIÃO

Marcelo CHUEIRI

PAULO Gonçalves

Suporte técnico e jornalístico

VALDIR Lira

REGIANE Balthazar

Editores

Dr. Devanildo DAMIÃO

Marcelo CHUEIRI

Coordenação

PAULO Gonçalves



AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO E **INOVAÇÃO** DE GUARULHOS

AV. TIRADENTES, 628 - CENTRO - GUARULHOS/SP
CEP 07090-000 - TELEFONE: 11 3488-9535

WWW.AGENDEGUARULHOS.ORG.BR